

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

FORMAÇÃO DE NOVOS GESTORES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

FORMAÇÃO DE NOVOS GESTORES

DISCIPLINA: LIDERANÇA
RESUMO
Esta disciplina trata das grandes transformações e tendências mercadológicas que ocorrem em consequência das mudanças de nossa época.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO AO MARKETING: ALGUNS APONTAMENTOS INICIAIS (1ª PARTE) INTRODUÇÃO AO MARKETING: ALGUNS APONTAMENTOS INICIAIS (2ª PARTE) O CONCEITO DE MARKETING E A SUA IMPORTÂNCIA NAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MARKETING (1ª PARTE) EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MARKETING (2ª PARTE)
AULA 2 A MIOPIA DE MARKETING E OS SEUS DESDOBRAMENTOS NAS ESTRATÉGIAS MERCADOLÓGICAS A EVOLUÇÃO DO MARKETING EM TORNO DA CONSECUÇÃO DE UMA LEITURA HOLÍSTICA A ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DE MARKETING OS SETORES DA ECONOMIA E A CONJUNTURA DO MERCADO DE SERVIÇOS O SETOR DE SERVIÇOS E A SUA IMPORTÂNCIA ECONÔMICA
AULA 3 OS ESTUDOS DE MERCADO E A SUA RELEVÂNCIA EM TORNO DO COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA PESQUISA DE MERCADO A PESQUISA QUANTITATIVA A PESQUISA QUALITATIVA A PESQUISA ETNOGRÁFICA
AULA 4 O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO MERCADOLÓGICO E AS SUAS PRINCIPAIS ETAPAS A ANÁLISE AMBIENTAL/DIAGNOSE E A ANÁLISE SWOT O COMPOSTO DE MARKETING OU MARKETING MIX O PRODUTO E A PRAÇA O PREÇO E A PROMOÇÃO
AULA 5 A NOVA ECONOMIA E OS SEUS IMPACTOS NA GESTÃO DOS SERVIÇOS OS 7 PS OS STAKEHOLDERS E O SEU PAPEL NA NOVA ECONOMIA A GESTÃO DE CLIENTES E O PROCESSO DE ENCANTAMENTO O CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT (CRM)

AULA 6

O CONCEITO DE SEGMENTAÇÃO A PARTIR DO MARKETING ONE TO ONE
O PROCESSO DE SEGMENTAÇÃO E OS PRINCIPAIS PERFIS DE CLIENTES
RELAÇÕES PÚBLICAS, ENDOMARKETING, ASSESSORIA DE IMPRENSA E
SEGMENTAÇÃO DE MERCADO

ASSESSORIA DE IMPRENSA/COMUNICAÇÃO, RELAÇÕES PÚBLICAS E GESTÃO DE
CRISES

BRANDING – UM CASE DE EXCELÊNCIA NA GESTÃO DE UMA MARCA: A REDE
STARBUCKS

BIBLIOGRAFIAS

- COSTA, Maria Elaine Avelisio da et al. Análise do modelo estratégico das Casas Bahia: o sucesso de vender bem. XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2008. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG00174_01_O.pdf . Acesso em: 17/12/2015.
- MARTINS, José Roberto. Branding. O manual para você criar, gerenciar e avaliar marcas. 3ª edição – revista e ampliada. Global Brands. Disponível em: <http://www.globalbrands.com.br/artigos-pdf/livro-branding-o-manual-para-vocecriar-gerenciar-e-%20avaliar-marcas.pdf> Acesso em: 03 jan. 2016.
- MATTAR, Fauze Nagib. Pesquisa de Marketing. São Paulo: Atlas, 2008. MADRUGA, Roberto Pessoa. Administração de Marketing no Mundo Contemporâneo. São Paulo: Ed. FGV. 2011.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE PESSOAS: ATUALIDADES E TENDÊNCIAS

RESUMO

O trabalho especializado e executado individualmente, sob forte controle hierárquico, está em vias de ser substituído por uma forma de trabalhar que enfatiza a atividade coordenada utilizando-se de equipes autônomas. Uma ótima maneira de travar e ganhar bons combates é investir em equipes de alta performance para alcançar resultados melhores. Tais equipes têm a virtude de atingir metas por meio do relacionamento sinérgico e da aplicação de competências individuais alinhadas à estratégia. Na toada do enaltecimento das equipes de alta performance, temos teorias e metodologias sobre sua constituição, funcionamento e manutenção, as quais auxiliam no entendimento, gerenciamento e aperfeiçoamento do tema. Essa matéria proporcionará a você um conhecimento mais apurado sobre equipes de alta performance.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

GRUPOS

EQUIPES

EQUIPES DE ALTA PERFORMANCE

AMBIENTE ORGANIZACIONAL E AS EQUIPES

FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO

CARACTERÍSTICAS DOS MEMBROS DE EQUIPE

RECRUTANDO E SELECIONANDO

PAPÉIS DOS MEMBROS DE EQUIPE
TRANSFORMANDO GRUPO EM EQUIPE
TREINANDO A EQUIPE

AULA 3

INTRODUÇÃO
TIPOS DE EQUIPES
AUTOCONHECIMENTO E TRABALHO EM EQUIPE
OBJETIVOS GRUPAIS E VÍNCULOS ORGANIZACIONAIS
CURVA DE PERFORMANCE

AULA 4

INTRODUÇÃO
TEORIAS MOTIVACIONAIS
RESISTÊNCIA ÀS MUDANÇAS
COMUNICAÇÃO GRUPAL
AMBIENTES MOTIVADORES E ENERGIZAÇÃO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTRIBUIÇÃO DOS MEMBROS DE EQUIPE
FEEDBACK NAS EQUIPES
DISCIPLINA E CONFLITO EM EQUIPE
METAS E RESULTADOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
LIDERANÇA SITUACIONAL
IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA
DELEGANDO PARA LIDERAR
CARACTERÍSTICAS DO LÍDER

BIBLIOGRAFIAS

- DYER, W. G. Equipes que fazem a diferença (Team Building Estratégias comprovadas para desenvolver equipes de alta performance). São Paulo: Saraiva, 2011.
- ROBBINS, S. P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- KATZENBACH, J. R.; SMITH, D. K. Equipes de alta performance conceitos, princípios e técnicas para potencializar o desempenho das equipes. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

DISCIPLINA:

NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS

RESUMO

A famosa frase de Aristóteles diz que “somos seres sociais por natureza”, assim, precisamos ter contato com outras pessoas, e por isso mantemos relações sejam elas afetivas, profissionais, familiares entre outras. Entretanto, nem sempre esse contato é harmonioso, pois cada ser humano é único, ou seja, as pessoas são diferentes, com visões de mundo e formas de conceber a vida desiguais. Com isso, o conflito pode

aparecer e existe a necessidade de ser solucionado e/ou controlado. O primeiro passo é identificar o conflito e suas influências, que podem ser tanto negativas como positivas. Muitas vezes, quando ouvimos a palavra conflito, normalmente a classificamos como algo negativo, mas veremos adiante que, em alguns casos, o conflito pode ser positivo. Além disso, serão abordados alguns conceitos, características, histórico e a visão do RH no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A TEORIA EVOLUTIVA DOS CONFLITOS AO LONGO DA HISTÓRIA

A GESTÃO DE CONFLITOS COMO MEIO DE PACIFICAÇÃO NOS AMBIENTES

CORPORATIVOS: SURGIMENTO E ESTRUTURAÇÃO

TIPOS DE CONFLITOS, NÍVEIS DE GRAVIDADE E FORMAS DE ADMINISTRÁ-LOS

A RESPOSTA AO CONFLITO CORPORATIVO NO BRASIL – VISÃO VOLTADA AO RH

AULA 2

INTRODUÇÃO

NEGOCIAÇÃO DE CONFLITOS COMO MÉTODO DE RESOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS

CONCILIAÇÃO COMO MÉTODO DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E OS SEUS PRINCIPAIS ASPECTOS

ARBITRAGEM COMO MÉTODO DE SOLUÇÃO

AULA 3

INTRODUÇÃO

TECNOLOGIA, O SURGIMENTO DE NOVOS PARADIGMAS CONFLITUAIS E NOVAS FORMAS DE ACESSO À JUSTIÇA

A PRÁTICA DA AVALIAÇÃO NEUTRA (NEUTRAL EVALUATION) E FACILITAÇÃO DE DIÁLOGOS

A IMPLEMENTAÇÃO DE COMITÊS INTERNOS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

FORMAÇÃO DE MEDIADORES E GESTORES MEDIADORES DE CONFLITOS

CORPORATIVOS: A VISÃO DA ÁGUIA

AULA 4

INTRODUÇÃO

A CULTURA DA PAZ COMO UM ELEMENTO A SER IMPLEMENTADO NO AMBIENTE CORPORATIVO

O CLIMA ORGANIZACIONAL NAS CORPORAÇÕES E A RELAÇÃO COM O ADOECIMENTO NO TRABALHO

O RH COMO INTERLOCUTOR E SEU PAPEL NA MEDIAÇÃO E PACIFICAÇÃO DOS CONFLITOS

GESTÃO DE CONFLITOS CORPORATIVOS COMO UM DESAFIO ORGANIZACIONAL: DA TEORIA À PRÁTICA

AULA 5

INTRODUÇÃO

PRINCIPAIS ASPECTOS E A APLICABILIDADE DA TEORIA DOS JOGOS (TEORIA DO EQUILÍBRIO DE JOHN NASH)

A TRANSFORMAÇÃO PELA MEDIAÇÃO DOS CONFLITOS: A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA
A NEGOCIAÇÃO COMO FERRAMENTA DOS CONFLITOS ORGANIZACIONAIS: PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL – HABILIDADE DO GESTOR NA RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONCILIAÇÃO COMO MÉTODO DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS
A PRÁTICA DA MEDIAÇÃO PELO DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
ARBITRAGEM: UMA ANÁLISE PRÁTICA A RESPEITO DA SUBMISSÃO DE UM CONFLITO TRABALHISTA À ARBITRAGEM
CONCLUINDO

BIBLIOGRAFIAS

- SERRER, F.; CESAR LUCAS, D. Teoria da complexidade e os conflitos intersubjetivos: novos olhares acerca das divergências de interesses. v. 10, n. 28, p. 377-381, 2020.
- MOREIRA, K. D., RODRIGUES, L. M. A.; COSTA, A. M. A Complexidade no Fenômeno do Conflito. Connection Scientific Journal, v. 1, n. 1, p. 40-58, 2018.
- VASCONCELOS, C.E. de. Mediação de conflitos e práticas restaurativas. São Paulo: Método, 2017.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO E CONTROLE FINANCEIRO

RESUMO

A Administração Financeira, apesar de tratar de todas as áreas que necessitam de controle financeiro, não tem relação direta com questões de finanças pessoais ou corporativas. Ou seja, quando tratamos de relações humanas, comerciais ou produtivas, administrar finanças não se trata da dinâmica de cada uma delas, e sim, da parte quantitativa, tanto de viabilidade e lucratividade, quanto de prejuízo. O mais importante é que o administrador financeiro tenha noção do valor do dinheiro em diferentes circunstâncias, e para isso dominar as principais ferramentas de cálculo financeiro é essencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS GERAIS
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
CALCULADORAS FINANCEIRAS – A HP-12C
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
PROJEÇÕES DE RECEITA
RECEITA E SAZONALIDADE
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO
MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
INDICADORES FINANCEIROS
ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

● **BIBLIOGRAFIAS**

- FINAME. BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Disponível em: <http://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/finame>. Acesso em: 15 maio 2017.
- 6 FERRAMENTAS para fazer o planejamento estratégico do próximo ano. Endeavor Brasil, 6 nov. 2015. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2015/11/6-ferramentas-parafazer-o-planejamento-estrategico-do-proximo-ano.html>. Acesso em: 15 maio 2017.
- VENCESLAU, P. JBS fornecerá hambúrguer para rede McDonald's. Scot Consultoria, 4 jul. 2012. Disponível em: <https://www.scotconsultoria.com.br/noticias/agronegocio-na-midia/25047/jbsfornecera-hamburguer-para-rede-mcdonald%E2%80%99s.htm>. Acesso em: 15 maio 2017.

DISCIPLINA:
EMPREENDEDORISMO

RESUMO

Normalmente, entre duas possibilidades de percorrer trilhas em uma floresta, aquele menos percorrido aponta restrições ou dificuldades. Seja devido às questões de proteção ambiental que impedem o acesso, ou até mesmo um rio, vegetação densa, topografia inclinada, entre outros problemas. E se fizermos uma analogia com as nossas escolhas na vida? Qual seria a relação entre essas dificuldades ou restrições com as nossas escolhas? O que temos percorrido até então? O caminho menos percorrido é o menos “experenciado”, ou seja, entende-se que ainda há potencialidade para novas

descobertas. É neste cenário que o empreendedor se identifica, se reconhece e se realiza.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

ESSÊNCIA E EXISTÊNCIA

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

CONCEITO DE SI E MBTI

CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR E TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

AULA 2

INTRODUÇÃO

ESTUDO DO PERFIL EMPREENDEDOR E APLICAÇÃO DO CONCEITO DE SI

APLICAÇÃO DO MYERS-BRIGGS TYPE INDICATOR – MBTI

APLICAÇÃO “CARACTERÍSTICAS DO COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR” (CCE)

APLICAÇÃO DE TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS

AULA 3

INTRODUÇÃO

APLICAÇÃO DE FEEDBACK

ANÁLISE GERAL DE PERFIL EMPREENDEDOR

APLICAÇÕES DA ANÁLISE SWOT (FORÇA E FRAQUEZAS)

APLICAÇÕES DA ANÁLISE SWOT (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS) E CRUZAMENTO DE DADOS

AULA 4–

INTRODUÇÃO

CRIATIVIDADE: UM PROCESSO DE APRENDIZAGEM

CRIATIVIDADE: TÉCNICAS, PRÁTICAS E PENSAMENTOS

OPORTUNIDADES: ELAS EXISTEM?

PROCESSO VISIONÁRIO

AULA 5

INTRODUÇÃO

TÉCNICAS 5W2H INDIVIDUALIZADA

ANÁLISE DE RISCOS

DISCIPLINA

PLANEJAMENTO: DE EMPREENDEDOR EXECUTOR PARA GESTOR PARA LÍDER PARA COACH

AULA 6

INTRODUÇÃO

TÉCNICAS E AÇÕES PRÁTICAS DO NETWORKING

A ARTE DE PERSUADIR POSITIVAMENTE

MOTIVAÇÃO

INSPIRAÇÃO PARA O SUCESSO: SIM OU NÃO?

BIBLIOGRAFIAS

- WE FORUM. Disponível em: <https://www.weforum.org>. Acesso em: 30 jan. 2019.
- DORNELAS, J. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende/Atlas, 2016.
- DRUCKER. P. F. Inovação e Espírito Empreendedor. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

DISCIPLINA:
MODELOS DE GESTÃO

RESUMO

A abordagem desta disciplina é bastante abrangente, na qual administradores de cidades e instituições públicas podem buscar exemplos, ferramentas e instrumentos na busca por um desenvolvimento com bases na sustentabilidade, cuja gestão se relaciona com vários âmbitos de governos, poderes institucionais e esferas administrativas. Assim, sempre com foco em resultados que se traduzem em melhorias na sociedade civil e benefício comunitário, garante-se a legalidade e legitimidade de seus atos e, sobretudo, o êxito pessoal e profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PROJETOS
MODELOS DE GESTÃO DE PROJETOS
O CAPITAL HUMANO E A CULTURA ORGANIZACIONAL
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
TIPOLOGIA DE ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
HISTÓRICO DA GESTÃO DE PROJETOS
O PROJETO: DEFINIÇÕES E CONCEITOS
CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS: INCERTEZAS
CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS: CICLO DE VIDA
CICLO DE VIDA: FASES
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ÁREAS DE CONHECIMENTO DO PMI
GRUPO DE PROCESSOS
CICLO PDCA
STAKEHOLDERS
O GERENTE DE PROJETOS E A EQUIPE DO PROJETO
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

TERMO DE ABERTURA OU PROJECT CHARTER

PLANO DE GERENCIAMENTO DE UM PROJETO

GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO

MONITORAMENTO E CONTROLE

CONTROLE DE MUDANÇAS E ENCERRAMENTO DO PROJETO

FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

ESCOPO

GESTÃO DO ESCOPO

ESTRUTURA ANALÍTICA DE PROJETOS – EAP

GESTÃO DE TEMPO DO PROJETO

GESTÃO DE CUSTOS DO PROJETO

FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO

CONTEXTUALIZANDO

GESTÃO DA QUALIDADE DO PROJETO

GESTÃO DA COMUNICAÇÃO DO PROJETO

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS DO PROJETO

GESTÃO DOS RISCOS DO PROJETO

GESTÃO DAS AQUISIÇÕES DO PROJETO

FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- MOTTA, R. A. Gestão Estratégica de Projetos. Projetos, Planejamento, Controle e Métodos Aplicáveis, Pinhais, 19 set. 2013. Disponível em <http://reinmotta.blogspot.co.uk/2013/09/a-gestao-estrategica-de-projetospara.html>. Acesso em: 14 dez. 2017.
- OLIVEIRA, T. C.; NAGATA, J. G. B. C. MS Project para Gerenciamento de Projetos. Minas Gerais, 2011. Apostila da Voitto Treinamento e Desenvolvimento. Disponível em: <https://www.scribd.com/document/349851130/Apostila-Project>. Acesso em: 14 dez. 2017.
- INTERNACIONAL DA LARES, 4., 2004, São Paulo. Disponível em: <http://lares.org.br/Anais2004/trabalhos/B2/relacoes.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2017.

DISCIPLINA:

ÉTICA EMPRESARIAL

RESUMO

Para os fins deste estudo, ficaremos com o conceito mais corriqueiro de ética como a ciência que estuda os comportamentos cotidianos e os valores desses, ou seja, a moral. De forma pedagógica, e para os fins deste curso, vamos lidar com três eixos, dos quais partem concepções éticas acerca da conduta humana. É uma escolha para facilitar o entendimento e o desenvolvimento de nosso estudo. O conceito de ética e de moral serão desenvolvidos na próxima etapa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

A ÉTICA NOS PERÍODOS HISTÓRICOS – ANTIGUIDADE CLÁSSICA

PERÍODO HELENÍSTICO

ÉTICA MEDIEVAL

ÉTICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA – ÉTICA PÓS-MODERNA?

AULA 2

INTRODUÇÃO

ÉTICA, MORAL E COMPORTAMENTO COTIDIANO

ÉTICA, MORAL E DIREITO

FUNÇÃO ÉTICA E MORAL DOS DIREITOS HUMANOS

ÉTICO – SER OU NÃO SER

AULA 3

INTRODUÇÃO

CÓDIGOS DE ÉTICA PROFISSIONAL

CÓDIGO DE ÉTICA EMPRESARIAL

RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL

DEONTOLOGIA E PRÁTICA PROFISSIONAL

AULA 4

INTRODUÇÃO

A EVOLUÇÃO DA RSE E O NOVO MILÊNIO

RESPONSABILIDADE SOCIAL NO BRASIL

RSE E INICIATIVAS INTERNACIONAIS

IMPLANTANDO AÇÕES DE RSE

AULA 5

INTRODUÇÃO

COMPREENSÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL

ÉTICA E TIPOLOGIA CULTURAL

CLIMA ORGANIZACIONAL

AMBIENTE ORGANIZACIONAL SAUDÁVEL

AULA 6

INTRODUÇÃO

INDICADORES DE CLIMA ÉTICO

AFERINDO OS INDICADORES DE CLIMA ÉTICO

CLIMA ÉTICO E O TERCEIRO SETOR

CLIMA ÉTICO E O COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

BIBLIOGRAFIAS

- GÓRGIAS (485-380 a.C.). Só Filosofia. Disponível em: <https://www.filosofia.com.br/historia_show.php?id=22>. Acesso em: 27 jun.2022.
- MORETTI, V. C. Liberdade e livre arbitrio em Nietzsche. In: Il Congresso Nacional da FEPODI, 2014, São Paulo. Anais... Il Congresso Nacional daFEPODI, 2014. p.1343-1348.Disponivel em:

<[www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=327af0f71f7_acdfd#:~:text=Nietzsche critica a existência do temor de uma responsabilização futura](http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=327af0f71f7_acdfd#:~:text=Nietzsche+critica+a+exist%C3%ancia+do+temor+de+uma+responsabiliza%C3%A7%C3%A3o+futura)>. Acesso em: 27 jun. 2022.

- PLATÃO. Górgias. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Disponível em: <<http://bocc.ubi.pt/~fidalgo/retorica/platao-gorgias.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DISCIPLINA:

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

RESUMO

A partir do momento em que as organizações perceberam, seja por meio de experiências ou de estudos sobre a área, que as competências organizacionais e individuais garantem esse "destaque" perante o mercado, iniciaram a busca por novas formas de gestão de alta performance. Tais novas formas de gestão possuem um enfoque diferente: deixam de lado aquela percepção de controlar pessoas e passam a atuar para reter e desenvolver pessoas. A partir deste momento, uma das novas formas de gestão utilizadas pelas organizações é o modelo de gestão por competência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO

COMPETÊNCIA

COMPETÊNCIA INDIVIDUAL

COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL

IMPLICAÇÕES DAS COMPETÊNCIAS NA ESTRATÉGIA

AULA 2

INTRODUÇÃO

GERAÇÕES DO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

CONSTRUÇÃO DO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

MUDANÇA E VANTAGENS DOS MODELOS DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

AULA 3

INTRODUÇÃO

AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMPORTAMENTAL

AVALIAÇÃO DE POTENCIAL E DE METAS

DINÂMICAS, INSTRUMENTOS E ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES

INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

AULA 4

INTRODUÇÃO

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL

EDUCAÇÃO CORPORATIVA E UNIVERSIDADE CORPORATIVA

AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

AULA 5

INTRODUÇÃO

LEADERSHIP PIPELINE

GESTÃO DE SUCESSÃO
MOVIMENTAÇÕES E PROMOÇÕES
REMUNERAÇÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO
SELEÇÃO
BANCO DE TALENTOS
ENTREVISTAS COMPORTAMENTAIS
JOGOS E DINÂMICAS COM FOCO EM COMPETÊNCIAS

BIBLIOGRAFIAS

- ALONSO, A. et al. A Competency-based Approach to Advancing HR. People and Strategy, v. 38 n. 4, p. 38-44, 2015.
- FERNANDES, B. H. R. Gestão Estratégica de Pessoas com foco em competências. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- CAMPION, M. A. et al. Doing competencies well: best practices in competency modeling. Personnel Psychology, v. 64, p. 225-262, 2011.

DISCIPLINA:

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

RESUMO

A disciplina apresentará a evolução dos conceitos, os princípios e objetivos da comunicação organizacional, sua importância, evolução e crescimento, o ato de comunicação, os elementos e níveis de linguagem. Também tratará sobre o processo nas organizações: níveis, barreiras, fluxos e redes (formal e informal), a comunicação organizacional e a administração atual. Falaremos ainda sobre a situação do mercado e os efeitos da globalização, as formas de comunicação nas organizações, gerencial e administrativa, o endomarketing e sua importância para a gestão nas organizações, sua relação com a organização da empresa e a administração das pessoas, seus canais e técnicas, comunicação institucional, imagem organizacional e a função da comunicação integrada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITO
FUNÇÕES E PROCESSOS
POLÍTICAS
ESTRATÉGIA
FUNDAMENTOS TEÓRICOS

AULA 2

COMUNICAÇÃO INTERNA
COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

AULA 3

CONEXÃO COM OS PÚBLICOS
FUNCIONÁRIOS
CLIENTES
STAKEHOLDERS

COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL MODERNA

AULA 4

FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INTERNA
FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO ADMINISTRATIVA
FERRAMENTAS DA COMUNICAÇÃO MERCADOLÓGICA
LINGUAGENS

AULA 5

FLUXO DE COMUNICAÇÃO ASCENDENTE
FLUXO DE COMUNICAÇÃO DESCENDENTE
FLUXO DE COMUNICAÇÃO HORIZONTAL
FLUXO DE COMUNICAÇÃO CIRCULAR
FLUXO DE COMUNICAÇÃO TRANSVERSAL

AULA 6

QUEM É O PROFISSIONAL DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL?
A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA
ERA DIGITAL
PRINCIPAIS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONFLITOS

BIBLIOGRAFIAS

- ABBUD, M. E. O. P.; LIMA, M. D. C. Comunicação organizacional: histórico, conceitos e dimensões. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XIV Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte. Manaus, 28 a 30 maio 2015. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/norte2015/resumos/R44-0415-1.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2019.
- AZEREDO, T. A. C. O processo de comunicação dentro da empresa. Administradores, 5 jul. 2011. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/o-processo-decomunicacao-dentro-da-empresa/56412/>. Acesso em: 30 jan. 2019.
- BELTRAME, M. M. L. L.; ALPERSTEDT, G. D. Construção de política de comunicação em instituições de educação profissional, científica e tecnológica: uma proposta com base na experiência do IFSC. Navus – Revista de Gestão e Tecnologia, v. 5, n. 2, 2015. Disponível em: <http://navus.sc.senac.br/index.php/navus/article/view/224>. Acesso em: 30 jan. 2019.

DISCIPLINA:

GERENCIAMENTO DE RISCOS EM PROJETOS

RESUMO

“A melhor maneira de prevenir o futuro é criá-lo”. Tenho certeza de que você já ouviu essa frase antes. E é exatamente por acreditarmos nela que estamos aqui: sejam bem-vindos à disciplina Gerenciamento de Riscos. Se quer aprender mais sobre como antever as incertezas do futuro e se preparar para elas, esta disciplina é para você. Se acredita que risco é apenas aquilo que pode nos trazer problemas, esta disciplina é para você. Se acha que não podemos fazer nada quanto ao futuro, a não ser esperar e reagir a ele, definitivamente esta disciplina é para você. Veremos que os riscos estão à nossa volta e que a arte de lidar com eles – identificá-los, analisá-los e responder a eles – já é parte

integrante do nosso jeito de viver, seja no dia a dia, seja nos projetos pessoais e também nos negócios. Esta arte de lidar com os riscos da melhor maneira possível, extraindo deles o melhor, chamamos de Gerenciamento (ou Gestão) de Riscos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
ONIPRESENÇA DOS RISCOS NA VIDA PESSOAL E EMPRESARIAL
DEFINIÇÕES DE RISCOS, AMEAÇAS E OPORTUNIDADES
A GESTÃO DE RISCOS E SUA INFLUÊNCIA NO SUCESSO
PRINCIPAIS REFERÊNCIAS EM GESTÃO DE RISCOS
BENEFÍCIOS E IMPACTOS DA AUSÊNCIA DA GESTÃO DE RISCOS
FINALIZANDO

AULA 2

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
IDENTIFICANDO CENÁRIO E CONTEXTO ORGANIZACIONAL
IDENTIFICANDO O APETITE AO RISCO
FAZENDO O PLANO
ADEQUANDO O PLANO COM TAILORING
PLANO AJUSTÁVEL: ADAPTANDO À REALIDADE
FINALIZANDO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
AMEAÇAS E OPORTUNIDADES
IDENTIFICANDO COM STAKEHOLDERS
FONTES, CATEGORIAS E TIPOS DE RISCOS
IDENTIFICANDO OS RISCOS: PRÁTICAS
MONTANDO A MATRIZ DE RISCOS
FINALIZANDO

AULA 4

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
TIPOS DE ANÁLISE
ANÁLISE QUALITATIVA: ATRIBUTOS E QUALIDADES
ANÁLISE QUANTITATIVA: CALCULANDO PROBABILIDADES, IMPACTOS E VALOR DOS RISCOS
PRINCIPAIS FERRAMENTAS PARA ANÁLISE QUANTITATIVA
PRIORIZAÇÃO
FINALIZANDO

AULA 5

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
TIPOS DE RESPOSTAS PARA RISCOS DO PROJETO
DESENVOLVENDO RESPOSTAS A RISCOS POSITIVOS
DESENVOLVENDO RESPOSTAS A RISCOS NEGATIVOS
DESENVOLVENDO RESPOSTAS AO RISCO GERAL DO PROJETO
DESENVOLVENDO RESPOSTAS DE CONTINGÊNCIAS AOS RISCOS
FINALIZANDO

AULA 6

INTRODUÇÃO
CONTEXTUALIZANDO
IMPLEMENTANDO RESPOSTAS AOS RISCOS
ANÁLISE DE GATILHOS NO MONITORAMENTO DE RISCOS
ANÁLISE DE RESERVAS PARA O MONITORAMENTO DE RISCOS
AUDITORIAS NO MONITORAMENTO DE RISCOS
INFORMAÇÕES SOBRE O DESEMPENHO DO TRABALHO
FINALIZANDO

BIBLIOGRAFIAS

- RISCO. In: Dicionário online Michaelis. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br>. Acesso em: 4 abr. 2018.
- CHITTENDEN, J. (Org.) Risk Management based on M_o_R®: a Management Guide. Professional Risk Managers' International Association, Northfield, [S.d.]. Disponível em: http://www.vanharen.net/Samplefiles/9789087532116_riskmanagement-based-on-m_o_r-a-management-guide.pdf. Acesso em: 20 jan. 2018.
- VARGAS, R. V. Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos. 8. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2016.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE PESSOAS

RESUMO

Neste material iremos abordar introdução à gestão de pessoas, visão geral da gestão de pessoas; papel da área de recursos humanos; processo evolutivo da gestão de pessoas; gestão de pessoas no Brasil; tendências e perspectivas para a gestão de pessoas; planejamento estratégico de RH; gestão de talentos; processos de movimentação de pessoas, recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas, avaliação de desempenho e valorização de pessoas; gestão por competências; processos de orientação e acompanhamento de pessoas; educação corporativa; desenvolvimento organizacional; segurança e saúde no trabalho; qualidade vida no trabalho; motivação e retenção de talentos; gestão por competências; mapeamento e implantação de competências; ética na gestão de pessoas; indicadores de recursos humanos e consultoria em recursos humanos, tendências e desafios em recursos humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
EVOLUÇÃO DA GESTÃO DE PESSOAS NAS ORGANIZAÇÕES
PARTICULARIDADES DA GESTÃO DE PESSOAS NO CONTEXTO ATUAL
TENDÊNCIAS FUTURAS DA GESTÃO DE PESSOAS
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

AULA 2

INTRODUÇÃO
GESTÃO DE CARREIRAS, REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS
QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE OCUPACIONAL
TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL E GESTÃO DO CONHECIMENTO

AULA 3

INTRODUÇÃO
MODELOS E TIPOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

GESTÃO POR COMPETÊNCIAS
GESTÃO DE PESSOAS POR COMPETÊNCIAS
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS NA PRÁTICA

AULA 4

INTRODUÇÃO
GESTÃO DE TALENTOS
LIDERANÇA E MOTIVAÇÃO
COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
GERENCIAMENTO DE CONFLITOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
GERENCIAMENTO DE MUDANÇAS
GESTÃO DO CAPITAL CULTURAL
ÉTICA NA GESTÃO DE PESSOAS
INDICADORES DE GESTÃO DE PESSOAS

AULA 6

INTRODUÇÃO
GESTÃO DE EQUIPES MULTICULTURAIS
NOVOS PARADIGMAS NA GESTÃO DE PESSOAS
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE PESSOAS
PRÁTICAS INOVADORAS DE GESTÃO DE EQUIPES

BIBLIOGRAFIAS

- MARQUES, J. R. A importância da gestão de pessoas nas organizações. Portal IBC, 14 set. 2018. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/rhgestao-pessoas/importancia-gestao-pessoas-organizacoes/>. Acesso em: 29 maio 2019.
- EMPRESAS destacam suas ações inovadoras em RH. Mundo RH, 1 jun. 2018. Disponível em: <https://www.mundorh.com.br/empresas-destacam-suas-acoesinovadoras-em-rh/>. Acesso em: 29 maio 2019.
- PALLAES, A. Uma nova conexão com o trabalho. Revista Melhor, ano 26, n. 363, 2018.

DISCIPLINA:

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL E ESTRATÉGIA DE CROSS SELLING

RESUMO

Você sabe o que é inteligência empresarial e como ela se inter-relaciona com o cross selling? Cross selling é uma estratégia de venda, mas como podemos estabelecer estratégias de vendas sem antes conhecermos alguns pontos de extrema importância e que são fundamentais para que essa estratégia seja efetiva e alcance os resultados desejados? Para que cheguemos às estratégias, é necessário abordar/relembrar alguns conceitos de gestão que, no decorrer da nossa aula, terão maior aprofundamento, entre os quais inteligência empresarial, processo decisório, vantagem competitiva, planejamento estratégico e, por fim, abordaremos como criar inteligência nas organizações. Iniciamos, portanto, com a inteligência empresarial, definida por Maróstica et al. (2015, p. 1) como “a capacidade que a empresa tem de capturar, selecionar, analisar e gerenciar as informações de grande valor à administração do seu negócio, de forma objetiva e estruturada”. Nesse contexto, podemos dizer que a inteligência empresarial está relacionada diretamente com fatores como fatores de produção,

planejamento, gestão da estratégia, gestão do conhecimento, criatividade e inovação, gestão da cultura organizacional, empreendedorismo, marketing e outros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO
PROCESSO DECISÓRIO
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
VANTAGEM COMPETITIVA
CRIANDO INTELIGÊNCIA NAS ORGANIZAÇÕES

AULA 2

INTRODUÇÃO
DO DADO À SABEDORIA
PROCESSOS DA GESTÃO DO CONHECIMENTO
MODELOS DE GESTÃO PARA EMPRESAS NA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
PRÁTICAS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO

AULA 3

INTRODUÇÃO
CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDEDOR CORPORATIVO
AÇÃO EMPREENDEDORA
CONHECIMENTO: MERCADO X CONSUMIDOR X CONCORRENTE
PERSPECTIVA EMPREENDEDORA E CRIATIVA

AULA 4

INTRODUÇÃO
TIPOS DE INOVAÇÃO (CLASSES)
INOVAÇÕES - DIMENSÕES ORGANIZACIONAIS
INOVAÇÕES - EXEMPLOS
GESTÃO DE PROCESSOS

AULA 5

INTRODUÇÃO
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA
INTELIGÊNCIA COMPETITIVA - FERRAMENTAS
INTELIGÊNCIA FINANCEIRA
INTELIGÊNCIA TECNOLÓGICA

AULA 6

INTRODUÇÃO
BENEFÍCIOS E VANTAGENS DO CROSS SELLING
ESTRATÉGIAS DE VENDAS COM CROSS SELLING
DIFERENÇA: CROSS SELLING, UP SELLING E DOWN SELLING
KEY PERFORMANCE INDICATOR (KPI) – INDICADORES DE VENDA

BIBLIOGRAFIAS

- CRUZ, T. Planejamento estratégico: uma introdução. São Paulo: Atlas, 2019.
- _____. Business Intelligence e análise de dados para gestão do negócio. Tradução de Ronald Saraiva de Menezes. Porto Alegre: Bookman, 2019.
- SHARDA, R.; DELEN, D.; TURBAN, E. Analytics, and data science: a managerial perspective. 4. ed. São Paulo: Pearson Education. 2018.

